FAST
FORWARD
XPERIENCE

web summit
LISBON

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

Centre Stage · 09 nov 2026 · 18:00, Lisboa

PARA COSGRAVE, AS PRÓXIMAS ESTRELAS DA IA, DA ROBÓTICA, DOS CARROS E DA ENERGIA VÊM CADA VEZ MAIS DA CHINA, NÃO DA CALIFÓRNIA

A barreira que afasta sua empresa da IA chinesa é cultural, não técnica.

COM A VISÃO DE GUGA SCHIFINO, CURADOR DA FFX

IA · Web Summit · Cityof Lisbon · Governmentof Portugal

3 min de leitura

Quando a Revolut chegou ao Web Summit, era uma startup de três pessoas, lembrou Paddy Cosgrave.

Pouco mais de dez anos depois, o fundador e CEO do evento voltou a falar do banco digital britânico por causa de uma escolha que envolvia cerca de 2.000 engenheiros: para escrever código, a equipe passou a usar o GLM, um modelo chinês aberto. "A história deles é uma janela para o futuro da tecnologia, e esse futuro é cada vez mais chinês", disse Cosgrave no palco da sessão de abertura em Lisboa, acompanhada por Guga Schifino, curador da FFX.

Guga Schifino

Curador da FFX

Destaques de Guga

- Guga sugere prestar atenção em quem Cosgrave escolheu destacar.
- Quando disse que o Web Summit nunca tinha reunido palestrantes de tecnologia tão importantes, o anfitrião falava dos convidados chineses.

No programa

Welcome to Web Summit 2026

Paddy Cosgrave **Web Summit**

CEO & Founder

Carlos Moedas **City of Lisbon**

Mayor

Gonçalo Matias **Government of Portugal**

Minister in the Cabinet of the Prime Minister and of State Reform

REVOLUT

Banco digital britânico, que Cosgrave chamou de maior empresa privada de tecnologia da Europa.

Receita de £4,5 bilhões (cerca de R$ 33,5 bilhões) em 2025, alta de **46%**

68,3 milhões de clientes pessoa física

Cosgrave fez questão de reconhecer Apple, Meta e Google como as empresas dominantes de hoje. Ao falar da próxima geração, apontou para os robôs chineses que o público acabava de ver no palco. A FFX acompanha na prática a evolução dos robôs e dos carros sem motorista em suas missões à China há mais de dois anos. Em setembro de 2026, **num mesmo dia em Shenzhen, o grupo viu drones da Meituan fazendo entregas e andou num carro sem motorista**.

Como testar um modelo chinês sem decidir por hábito

1 **Mesmas fichas**
Os dois modelos recebem as mesmas fichas públicas de produto, sem dados de clientes

2 **Dados sob controle**
Servidor próprio ou nuvem em que a rede sabe onde os dados são processados e guardados

3 **Revisão às cegas**
A equipe de catálogo revisa as descrições sem saber qual modelo escreveu cada uma

4 **Custo por descrição pronta**
Custo por descrição pronta para publicar, já incluído o tempo de quem corrigiu os erros

A economia veio de instalar o modelo em servidores próprios. Segundo a Revolut, gerar código com a primeira versão que adotou, o GLM-5.1, custou cerca de 90% menos do que usar o Codex, da OpenAI, ou o Claude Code, da Anthropic. É o custo de produzir as respostas, não o de manter toda a operação: a conta não inclui pessoal nem monitoramento. Já a redução de 60% no tempo de programação, que Cosgrave também atribuiu ao GLM, foi um ganho que o banco registrou com as ferramentas de IA em geral.

Os números da Revolut medem coisas diferentes

2.000
engenheiros da Revolut com ferramentas de IA para código
Revolut, por Cosgrave

90%
menos no custo de gerar código com o GLM-5.1, em servidores próprios, ante Codex e Claude Code
Revolut; não inclui pessoal nem monitoramento

60%
de redução no tempo de programação
Revolut; ganho com as ferramentas de IA em geral, não só com o GLM

Na mesma sessão, ao falar de serviços públicos, Gonçalo Matias, ministro adjunto e da Reforma do Estado de Portugal, deu um critério que também serve para quem contrata IA: "Precisamos saber onde ficam nossos dados e que leis os protegem."

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

> **AS EMPRESAS CHINESAS ESTÃO CONSTRUINDO MAIS DO NOSSO FUTURO COMUM DO QUE AS DE QUALQUER OUTRO LUGAR. ISSO É SIMPLESMENTE UM FATO.**
>
> **Paddy Cosgrave**, CEO & Founder da Web Summit

Descartar um modelo pelo país de origem, antes de comparar os resultados, é decidir por hábito. Uma rede de varejo pode dar ao modelo chinês e ao que já usa as mesmas fichas públicas de produto, sem dados de clientes. O teste pode ser feito em servidor próprio ou numa nuvem em que a rede saiba onde os dados são processados e guardados. A equipe de catálogo revisa as descrições sem saber qual modelo escreveu cada uma. A conta que interessa à diretoria é **o custo por descrição pronta para publicar, já incluído o tempo de quem corrigiu os erros**.

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

LEITURA FFX

A China já concorre pela tecnologia, não só pelo preço.

O e-book da missão à China de 2026 registra quanto a Huawei destinou a pesquisa e desenvolvimento: 21,8% da receita de 2025. No Brasil, a Huawei Cloud já oferece acesso a modelos de IA pela nuvem. Segundo o presidente da Huawei Brasil, o serviço atende mais de 100 empresas no país (Intelligent CIO, 2026).

A Elo usa o serviço para desenvolver aplicações financeiras mais rapidamente; a reportagem não identifica o modelo (Baguete, 2026). Atender clientes no Brasil não diz onde a nuvem processa seus dados.

Essa é uma pergunta para o fornecedor antes do teste.

PROVOCAÇÃO FFX

SUA EMPRESA ESTÁ CONHECENDO O FUTURO OU SÓ ASSISTINDO A ELE?

EM 30 SEGUNDOS

Paddy Cosgrave usou a Revolut para mostrar por que olha para a China: o banco britânico fez do GLM sua primeira opção para escrever código, sem dispensar os modelos americanos.

Uma empresa brasileira pode testar a IA chinesa em uma tarefa e comparar o custo do trabalho pronto, sem se comprometer com a troca de fornecedor.

FALAS MARCADAS PELA CURADORIA FFX

“A lista de palestrantes de tecnologia deste Web Summit é, sem dúvida, a mais importante que já tivemos. Mas eles não vêm da Califórnia: vêm da China.”

Paddy Cosgrave

“A Revolut abandonou de vez OpenAI e Anthropic. Seus 2.000 engenheiros migraram para um modelo chinês aberto, que cortou 60% do tempo de programação e 90% da conta de IA.”

Paddy Cosgrave

“Há mais startups de São Paulo do que de Paris aqui na Web Summit.”

Paddy Cosgrave

RESSALVAS E OUTROS ÂNGULOS

CONTRAPONTO

Entre as empresas americanas clientes da Ramp, 0,3% registraram gastos com a DeepSeek em setembro de 2026, contra 43,8% com a Anthropic e 40,6% com a OpenAI. Em junho, 96,4% das que usavam plataformas de acesso a modelos abertos e chineses também usavam OpenAI ou Anthropic (Ramp AI Index, 2026). A dianteira americana é clara nos pagamentos. O índice, porém, não capta o uso de um modelo aberto em servidor próprio, que não gera pagamento ao fornecedor do modelo.

Fontes

1. Intelligent CIO: Huawei Cloud outlines strategic priorities for accelerating AI adoption in Brazil
2. Baguete: Huawei tem 100 clientes a mil na IA
3. Ramp AI Index